

# A FAMILIA

REDACTORA: JOSEPHINA ALVARES DE AZEVEDO



Veneremos a mulher! Glorificemos-a! Santifiquemos-a!

VICTOR HUGO.

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURAS

Capital, anno..... 12\$000  
Interior, " ..... 14\$000

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua de D. Feliciano n. 195.

### ANNUNCIOS FIXOS

Para as casas e pessoas que annunciam constantemente e aos quaes possa convir a publicação de seus annuncios em nossa revista, resolvemos abrir assignaturas em que seja considerada a differença de preços entre os simples assignantes e aquelles que façam publicações; sendo portanto a differença para mais arbitrada conforme o tamanho do annuncio a fazer.

## A FAMILIA

Rio, 6 de Junho de 1894.

### Actualidade

Um facto auspicioso para a boa marcha dos negocios do paiz foi a abertura do congresso nacional com um numero consideravel de representantes para a presente legislatura. E' o funcionamento da vida regular da nação, após uma guerra civil das mais vultuosas, que infelizmente perturbou immenso em todos os sentidos aquelle desenvolvimento vantajoso que o Brasil ia tendo na sua marcha progressiva para um estado de prosperidade compativel com os seus vastos recursos.

Como que renasce aquella ani-

mação, que se fôra nos dias tormentosos da luta, ao amplexo da vida normal que reaparece, após o entre-chocar das hostes que se bateram, e resurgem as esperanças sopitadas pela violencia que não é nunca a melhor mensagem para o que só na calma das tranquillias expansões pôde encontrar franquias e confortos.

A republica que tantos problemas tinha de agitar, vio-se de momento coagida a tratar apenas da sua consolidação, e foi esse um dos seus maiores feitos então. Hoje precisa voltar-se inteira para esses problemas, e é o que se procura alcançar do labor dos seus novos representantes, compromettidos mais do que nunca na modelação de uma democracia que seja o typo mais approximado da forma condensada que representa e que não pôde ficar sendo o que foi a monarchia com as suas instituições obsoletas. Na remodelação do casamento civil e na emancipação civil e politica da mulher tem ella muito que fazer, para não desnaturar-se, como uma cousa anomala, que significando uma idéa determinada, lata e complexa, transfunde-se em outra, imperfeita, desviada, aniquillando-se, opprimindo-se.

E' uma preocupação que não pôde deixar de atormentar o espirito das camaras, muito de preferencia á politicagem de campanario, que de costume, tanto preocupa aos que mais cuidam de garantir as suas posições do que de cumprir o mandato popular que é feito para cuidar das necessidades geraes da nação. E é isto o que particularmente es-

peramos d'este congresso, nós, as que tivemos, senão da constituinte, ao menos da camara que legislou sobre eleições, a negação do suffragio, que não pôde ser contestado com justiça em um regimen como este, a nenhuma pessoa idonea.

O que as monarchias de evolução arrastada da velha Europa tem feito, como a Inglaterra, com tanto fulgor, não deve a nossa brilhante republica negligenciar, com desdem, e isso é o que esperamos que este congresso tenha bem em vista, para que em meio das gratidões que possa merecer pelos seus bons esforços, não lhe falleçam as das brasileiras que almejam pela sua emancipação.

### Educação physica

Se o jornal como se diz, nasceu para levar o recreio e a instrução ao albergue do pobre, e para substituir o livro que as classes menos favorecidas da fortuna não podem comprar, a melhor e mais proficua recommendação de uma empresa jornalistica é apresentar ao publico escriptos uteis e amenos, que alarguem a esphera dos nossos conhecimentos e nos encaminhem ao bem.

Com estas palavras não pretendemos senão chamar a attenção dos nossos leitores para as idéas dos autores eruditos, que com tanta proficiencia tem descornado sobre a educação da infancia, idéas que não duvidamos transcrever por vezes, visto que bem meditadas podem auxiliar-nos na



58  
3091

tarefa acasta que por Deus nos foi imposta na família.

Prevenir o mal e promover o bem eis as generosas e santas aspirações que constituem os mandamentos da pedagogia futura.

Ainda que ninguém não ignore a importância dos princípios da physiologia, auxiliar poderoso no sentido de concorrer para a perfeição de nossa existência, todavia bem pouca attenção a isso se presta. Na rude peleja da vida moderna que exige um esforço cada vez maior, uma tenacidade animosa, á miúdo louca, por vezes sublime em razão da terrível concorrência a todos os negócios e profissões, o exercício da applicação mental tende a augmentar-se consideravelmente, submettendo a rudes provas até as constituições mais solidas.

E' que a guerra perenne em que Hobbes fazia consistir o equilibrio universal, diz um escriptor, nunca foi tão afoguada, nem tão surdemente lavrou nas estranhas da sociedade.

A observação nos tem demonstrado que a nova geração já tão depauperada e anêmica, sendo como é obrigada a uma tensão extraordinaria de espirito, pelos estudos muito extensos, privada quasi sempre de exercicios vigorosos e alegres, caminha do atrophamento da força physica que corresponde physiologicamente a da energia moral a uma lamentavel e funesta decadencia.

Que estúpido mysticismo, ou que intellectualismo ainda mais estúpido, diz um celebre educador, preside ao nosso modo de encarar o desenvolvimento do espirito como independente da machina viva, e de o levar a todo o vapor, pondo de parte com um soberbo despreso aquillo a que chamamos as funcções physicas. Como se qualquer idéa que se

faça da natureza do pensamento, fosse possível desconhecer que o instrumento intellectual está sujeito ás enfermidades physicas e não pôde dispensar um sangue rico, alimentado por um ar puro e regenerado pelo exercicio.

E', pois, preciso aprender a fundar ao mesmo tempo, na creança o homem completo, corpo e espirito, e, para isto dar como larga parte na educação a vida material, convencendo-nos de que na realidade o homem não tem espirito senão quando o corpo o consente. Observa-se além disto que esta partilha entre a instrução e o exercicio é necessaria até em beneficio do estudo, porque existe tão realmente o cansaço do cerebro como o dos musculos ».

D'ahi a necessidade de uma educação complexa, integral e harmonica, unico meio talvez para salvar a nova geração d'essa especie de cansaço quasi permanente do systema nervoso que se traduz n'uma tristeza consumptiva e apathica na difficuldade de acção, no atrophamento da coragem, na diminuição da vontade e na perturbação das funcções organicas.

O antigo adagio «mens sana in corpore sano» parece hoje esquecido, porque pouca conta d'isso se faz ainda nas educações dos nossos dias. Comquanto a educação antiga fosse vasada dentro de limites muito estreitos e de justiça, porém, attender que era talvez mais prudente e mais equilibrada do que a nossa, pelo menos todas as faculdades eram cultivadas paralellamente e applicavam-se mais do que hoje em dirigir a vontade e a sensibilidade, formando da creança o futuro cidadão energico e livre, superior ás vicissitudes da fortuna, sabendo tirar o maximo partido possível de toda a energia moral de toda a

força muscular de que a natureza o dotou.

E se um tal systema de educação é funesto para o homem, torna-se ainda mais prejudicial para o desenvolvimento da conservação de energia constitucional da mulher. Privadas de uma completa liberdade de acção tolhidas na sua actividade physica, ora por meio erro de pedagogia, ora pela estulta e impiedosa vaidade de tornal-as admiradas e agradaveis á vista, prejudicam gravemente a constituição das meninas, condemnando-as, muita vez á desventura por esse amor desordenado pelas apparencias.

Sem essa actividade alegre que lhes fortifica os pulmões e garante-lhes um salutar desenvolvimento, não só tornam-se incapazes de dirigirem-se ou arautelarem-se a si mesmo nas horas de perigo, como tambem apresentam uma apparencia de pallidez doentia, junto a uma certa timidez que geralmente acompanha a fraqueza.

E é por isso que vemos augmentar-se n'uma progressão assustadora as doenças pulmonares.

Infelizmente porém, não se consideram estes resultados perniciosos, nem o grande numero de victimas que se sacrifica ao formidavel Molock de vaidade.

Hoje que a educação se propõe um fim mais elevado e mais completo, cultivar as faculdades da creança em vez de fornecer simplesmente uma provisão de conhecimentos e com o auxilio dessas faculdades avigorar-lhe o espirito e habilitar-o para dirigir a si mesmo, fazer n'ella a luz, o movimento, a vida, os methodos reclamam exercicios mais profundos, mais interiores, mais variados e mais fecundos, tal a opinião d'um eminente educador.

Emquanto, porém, não vier

uma reforma radical fornecer ao individuo os meios indispensaveis para preparar e melhorar a propria existencia no seio da natureza, familia e da sociedade, cumpre a todos que se occupam das questões do ensino, trabalharem afim de combater os methodos de educação que trucidam a força physica e a intelligencia das creanças, perpetuando tantos desmandos contra o saber e contra o senso commum.

Confiamos que o futuro remediará todos os graves inconvenientes das nossas educações, ainda tarifadas pela vaidade, pela moda e pela rotina.

ANALIA FRANCO.

## Lina e Alina

Orphãos e gêmeas não se haviam separado um instante e de tal modo se amavam que nada as distrahiria nunca uma da outra. Em meninas accusavam-se ambas da mesma falta, e eram culpada e innocente, reprehendidas. Em compensação eram igualmente louvadas pela boa acção de uma só.

Mulheres, amaram o mesmo homem e ambas se calaram e ambas o repelliram ficando sós e abraçadas como se uma á outra quizesse consolar.

Hoje, sempre unidas, passeiam por entre as rosas, lendo no mesmo livro, sorrindo á mesma idéa ou lamentando a mesma desgraça.

Têm trinta annos já e conservam a frescura dos vinte com um ar de reflexão e melancolia que proude e afasta.

Difficilmente se acerta em chamal-as pelo nome tão semelhante as fez a natureza

Lina é talvez mais loura. Alina um pouco mais pallida, mas tem a

mesma luz no olhar, a mesma placidez no sorriso, a mesma doçura na voz cariciosa.

Todas as tardes se sentam alli, no caramanchão de madresilva depois de terem animado com palavras amigas o velho Jacintho jardineiro.

Fôra esse bom homem, soldado valente como os que mais o são, que salvara o capitão Ferdinando desviando com um golpe mortal o braço do inimigo que lhe apontava a carabina direita ao coração.

Não pôde obstar entretanto a que uma bomba lhe levasse ambas as pernas, mas pediu e obteve baixa, para acompanhar o seu chefe mutilado no retiro doloroso e prematuro a que a adversidade o condemnou.

As duas pequenitas estavam então em companhia da madrinha, unica irmã do capitão. Era esta senhora viuva abastada e som filhos e adoptou e educou as sobrinhas como se filhas fossem.

Lina e Alina tiveram excellentes mestres e alem de instruidas formaram-se eximias pianistas e cantoras. Como a harpa magica de David, orguiam a voz limpida e suavissima e mudavase em riso a rabugice da madrinha e desaparecia o mau humor do pai mutilado e inactivo.

Um accesso pernicioso levou lhes traçoeramente a tia e uma syncope cardiaca o idolatrado pai que não teve força para resistir á dor de ver orphãs pela segunda vez as filhas que eram todo o seu passado de sandades e seu futuro de ambições de affecto.

Ficaram ricas e tristes as duas flores predestinadas a solidão.

Era dellas tambem o palacete em que moravam, mas deixaram-no para encerrar o seu luto, num pequenino chalet rodeado de jardins, em uma das mais solitarias ruas de Botafogo, levando com-

sigo apenas o amigo que as acompanharia até á morte, o bom Jacintho.

Ao separarem-se da casa em que por tantos annos tinham vivido felizes as duas irmãs, haviam tomado a mesma resolução—consagrar-se in eiramento á felicidade da outra, ainda á custa da propria.

Eduardo, que era official de marinha, partira, dizendo-lhes á despedida:

— Amo-as igualmente e por mais que, vendo as juntas, queira fixar a minha escolha, não posso.

Sei só que fica com cada uma toda a minha alma.

Longe, na vasta solidão do oceano, no silencio das noites estreladas, invocarei suas doces imagens, esperando que a saudade me indique qual me será esposa, qual irmã.

Partiu. As duas estreitamente abraçadas disseram, a um tempo, como se o mesmo pensamento tivesse a mesma resposta—Tu.

E começaram a esperar confiadamente o cunhado que amavam.

Já se passaram um anno quando Eduardo voltou. Correram ambas á sala para tornar a vel-o e á primeira que appareceu afastando o reposteiro, disse Eduardo pallido de commoção e ventura:—Alina, minha noiva adorada, é a ti que amo.

Ella alli vem! respondeu Lina dando passagem á irmã que ainda não havia sido vista.

— E's tu a escolhida, que importa que fosse trocado o nome?

— Era Alina que estava nos seus labios...

— E Lina em seu coração.

Eduardo contemplava-as a ambas, mas formosas que nunca, tão iguaes, tão graciosas!

E de novo voltou a lucta e a indecisão.

Cada qual por sua vez lhe jurou que a outra amava e que elle



devia decidir-se a tornar realidade aquella esperança e ambas prometteram guardar o segredo daquella confidencia.

O pobre rapaz meio louco de desespero tomou um partido heroico : Expatriou se.

Nesta tarde o carramanchão estava todo florido, risonho, perfumado, as rosas riam ao sol poente, as violetas erguiam dentro a folhagem as cabezinhas curiosas, tudo em torno fallava de vida e convidava a amar.

Lina lia em voz alta, Alina tecia um grinalda.

De vez em quando olhavam-se e sorriam.

— Ama-se uma só vez, diziam os antigos romancistas. Este diz que um novo amor faz esquecer o abandono.

— Não creio.

— Não tentas. Porque não aceitaste o amor do Ernesto ?

— E tu ? Porque fugiste ao de Lucio ?

— Prefiro consagrar-me a ti.

— Exactamente, como eu. Não saberia dar um passo sem que estivesses a meu lado.

— Minha boa Alina !

Jacintho, respeitosa, da porta do fundo :

— Uma carta para as meninas.

— E' de Eduardo gritaram as duas a um tempo e era vel-as a tremer, a sorrir, a olhar-se entre alegres e assustadas, sem coragem e desejosas de abrir aquelle papel que continha o que mais ardentemente desejavam saber — que fazia, que pensava, onde estava o unico ente que haviam amado.

— Lê tu, Lina, tenho as mãos molhadas das flores que estou juntando.

— Chega-te então para mim para que possas ler tambem.

— Como tremes !

— E' por te ver contente.

— Vamos que carta enorme !

Ainda bem.

« Minhas duas irmãs. Estão admiradas do meu longo silencio ? Têm razão ; ha tres longos mezes que lhes não escrevo, não porque deixo de tel-as constantemente no espirito e no coração, mas porque se operava em mim uma mudança, uma transformação inesperada.

Ha doze annos que deixei o Rio de Janeiro e sempre o meu primeiro pensamento foi para ambas, o meu primeiro sorriso para os retratos que me deram na vespera da partida e que tanta vez tenho beijado com lagrimas !

Conservo na memoria, como se hoje as pronunciasse, as ultimas palavras que disse ao arrancar-me dahi desse paraizo de pureza e encanto.

Nunca, seja qual for a distancia e o tempo, esquecerei o meu duplo amor. Mulher alguma conseguirá substituir em minha alma as imagens que eternamente a dominam.

Longe estarei sempre aqui, entre ambas, preso, captivo, amante !

Pois bem, amo as ainda ! Lina ! adoro-as, e mal posso explicar como me entrou no coração outra imagem, como juntei a esses dous nomes, outro nome, como fui arrastado irresistivelmente para mais outro amor.

Foi no Louvre. Ella desenhava no grande salão copiando não me lembro que figura. O sol que entrava obliquamente pela vidraça punha reflexos brilhantes nos seus cabellos loiros...

Approximei-me pensando : Se fosse uma dellas ! O mesmo corpo, a renda do vestido preto e afogado fazia mais branco que o jaspe o seu pescoço levemente inclinado... Até um movimento

imperceptivel de cabeça me fez mais profunda a illusão.

Cheguei... olhei-a... ella levantou os olhos para mim e desviou-os logo.

Senti-me preso e por mais que tentasse afastar-me, voltava atrahido, inconsciente. O *iman*, ella, cansada da minha impertinente attenção, guardou tintas e pinceis, téla e cavalete e sabiu rapida, sem olhar para traz.

Segui-a de longe e vi-a entrar numa casa da rua Auber.

Pensava eu commigo.

Que força me impellia a seguir uma mulher que não conheço ? O amor que consagro ás minhas irmãs, respondi. E' Lina, e Alina que vi e segui.

Com esta explicação que me absolvía de toda a culpa, voltei no dia seguinte e no outro, mendiguei um olhar, um sorriso, uma palavra, jurei sinceramente amar e...

Mas, que vertigem me arrastou a perjura ?

Tres mezes passei a estudar-me, a procurar fugir-lhe, esquecel-a... em vão !

Hontem decidi fallar-lhe abertamente ; disse-lhe quem sou, contei-lhe todo o passado e a minha surpresa ao sentir que a amava.

Quando, finda a confissão, ouzei olhal-a, ella chorava.....

.....  
Ama-me, mas não quer pertencer-me. Receia talvez não poder apagar as imagens das mulheres que primeiro amei, zelos que talvez se dissipem... talvez...

Si as minhas irmãs pudessem vir convencer-a de que a amo, de outro modo... como nunca havia amado...

— Basta ! Não leio o resto... deves estar soffrendo muito !...

— Fazes bem, murmurou Alina, não acabes, póde ser-te fatal.

— Minha irmã! E abraçaram-se soluçando.

ADELINA LOPES VIEIRA.

## A IMPRENSA E A CIVILIZAÇÃO

Entre as vagas alterosas das idéas, quando os clarões da liberdade illuminaram o mundo, surgiu essa grande força que tem sido auxiliadora mais efficaz do progresso nas sociedades hodiernas.

O pensamento sentiu-se forte com a poderosa arma e voou livre, como aguilha monstruosa devassando a immensidade.

Veio-nos das brumas densas da frigida Germania a luz vivificante, deslumbrando os povos e aclarando-nos a estrada larga do porvir.

E desde então, á luz vermelha das forjas, as industrias caminharam pujantes, as artes attingiram o grão de seu maior brilhantismo.

E os obreiros do pensamento —hostes pacificas, sem manejar de gladios homicidas, sem ribombar de artilherias—traçaram cordigos ás nações do Universo.

Como uma revoada de condores, as idéas livres alastraram-se pela terra, seguindo a esteira luminosa da Imprensa, que espadanava luz por toda parte.

Aos golpes do ariste terrível, começaram a ruir com enorme fracasso os fortes baluartes do feudalismo atroz e nas ameias derrocadas tremularam victoriosos os estandartes da Razão, da Justiça e do Direito.

Foi como a resurreição da Humanidade.

Evangelisadora sublime, a Imprensa com o livro, com o jornal, tem sobre os povos irradiado tanta luz, como um astro fulgurante, desgarrado do luminoso rebanho celeste.

Honra, pois, a Guttenberg!...  
Gleria ao immortal inventor da Imprensa!...

ADALGISA COIMBRA.

## Meia duzia de casadas

(Tradução de Zefa)

I

LUÍZA

E são estas as venturas que me promettiam minha mãe e esse homem que é hoje meu marido?. Elle enganava a esta pobre que foi sempre sensível á lisonja e á adulação!...

Que differença, santo Deus!... Pois é este aquelle galã submisso, apaixonado, solícito, que a meu lado passava horas inteiras, dizendo-me cousas ternas, admirando o bordado com que me entretinha, e procurando apertar-me o dedinho, quando minha mãe fingia não óstar vendo-o?... Não, não é o mesmo! Aquelle era um grandis-simo lisongeiro, e este já não mente, já não tem precisão de mentir, mostra-se tal qual é. Já conseguiu o meu dote!...

Pobre de ti, Luízinha! Creada com tanto cuidado por teus paes! nunca tinhas ouvido linguagem parecida com a deste homem!...

Que surpresa a minha n'aquella manhã, oito dias depois do casamento, quando o ouvi pronunciar uma phrase soez, uma horrenda blasphemia, porque o chocolate queimou-lhe os labios?! Não se ponde conter. Demasiado havia fingido.

Este desencanto é terrível!... Meu marido não tem nenhuma delicadeza, é refractario a todo sentimento nobre e generoso. E' um egoista, e sua indole grosseira não pôde deixar de revelar-se em todas as suas acções!

Como sou desgraçada! E é isto o casamento?!... Eu havia sonhado cousa mui diversa!

Antes, esse que hoje é meu marido, me parecia superior a todos os homens; hoje! hoje, me parece á todos inferior!

Meu Deus! como tenho necessidade de que não me desampares!...

(Continúa)

## NOVIDADES

Uma das senhoras que faz parte da « Sociedade das Filhas da Revolução Americana » suggeriu a idéa de ser honrada a memoria da fallecida esposa do ex-presidente Hawison, mandando gravar o seu retrato em um sello novo.

Esta distincção não é a primeira que se faz n'esse paiz, pois que antes d'essa, já outra senhora, Martha Washington, foi igualmente honrada com o seu busto gravado nas notas de um dollar.

Milionarios judeus fundaram um club em Nova York, excluindo absolutamente as mulheres.

Não passa de uma verdadeira judiaria.

As senhoras de Brooklim acabam de fazer grève contra os medicos encarregados da vaccinação geral, o que fez com que a Junta de Hygiene se resolvesse a nomear doutoras para tal fim.

Foi uma bella lição ao exclusivismo masculino.

Falleceu ha pouco em Dublin miss J. Owens Blackburne, notavel romancista que deixou varias obras de grande valor. Victimou-a um incendio no seu gabinete de trabalho.

Entre as suas obras mais consideradas citam-se « The Moderne Pharisiu » e um volume de biographias de irlandezes illustres.

O governo francez concedeu ultimamente o titulo de official da Academia Franceza a Snra. Emma Gotthell, a unica dos Estados-Unidos que tem essa distincção.

A reivindicação dos direitos da mulher ao suffragio universal, já se manifestou na Hollanda, com a fundação de um club denominado « Liga », que operará systematicamente para a consecução desse direito injustamente negado até hoje ás valorosas hollandezas.

A cidade de Pleasanton, Kausas (Estados Unidos) conta uma maire, Mme. Austin, de 40 annos de idade, eleita por uma maioria de 26 votos, contra o seu concorrente que era apoiado pela maioria do commercio d'essa cidade.

Teve contra si o voto de seu proprio marido, que aliás, como ella mesmo confessa não pensa do mesmo modo sobre nenhuma materia politica; o que não impede de manterem a melhor harmonia no lar domestico.

Mme. Austin é uma mulher energica, decidida, verdadeiro typo de administradora capaz das mais ousadas reformas no interesse da moralidade da ordem e do bem. Provou-o com as suas recentes medidas contra os vicios do alcoolismo e do jogo e contra a corrupção do funcionalismo que tem melhorado consideravelmente.

E' uma verdadeira heroína.

No grande congresso medico reunido ultimamente em Roma, contavam-se 968 doutoras, sendo 458 italianas e 810 estrangeiras.

Essa grande concurrencia do elemento feminino em um prelio scientifico de tal valor, prova absolutamente a capacidade da mulher para todas as funcções até hoje monopolizadas pelos homens.

A imprensa ingleza que estuda com rara comprehensão do seu dever as mais variadas e difficeis questões sociaes, tem se preoccupado muito do decrescimento do casamento n'esse paiz, como um symptoma de decadencia digno de todos os cuidados.

As melhores opiniões concluem pela má educação das mulheres como causa; e não está tão longe d'isso, como da má comprehensão das relações monogamicas e da independencia das pessoas, a origem d'esse mal.

## Notabilidades

### MEDICOS

**Dr. Acacio de Araújo** medico, Especialista em molestias de senhores, da pelle esyphiliticas. Residencia: rua do Riachuelo 228. Consultas das 12 ás 2, á rua dos Andraes n. 49. Gratis nos pobres. Chamados a qualquer hora.

**Dr. João Luiz Vianna.** — Tratamento especifico da debilidade em geral, das dyspepsias do beriberi, das molestias dyscrasicas e por esgotamento pelo methodo do professor Brown Sequard, modificado por d'Arsonval. Consulta á rua do Rosario n. 63, das 2 ás 4 horas todos os dias. Residencia: Praia do Flamengo n. 46.

**Dr. Bueno de Miranda,** especialista, com pratica dos grandes hospitais de Paris e Vienna; molestias da pelle e syphilis, garganta, nariz e ouvidos. Consultas de 1 ás 3. Rua de Gonçalves Dias n. 1.

**Dr. J. J. de Figueiredo,** Medico. Consultorio: rua de Gonçalves Dias 57, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua Silveira Martins 106. Telephone 5241.

**Dr. F. Fajardo.** — Clinica medica. Consultorio, rua do Hospicio n. 22, das 2 ás 4 horas. Residencia, Praia do Flamengo n. 95. Telephone 5032.

**Dr. Monteiro de Azevedo.** — Director do servico clinico das molestias do systema nervoso no hospital da Ordem Terceira do Carmo. Consultorio: Ourives 33, das 2 ás 4 horas da tarde. Reside: Haddock Lobo 29. Especializando: molestias nervosas e mentaes. Electrotherapia.

### ADVOGADOS

**Dr. Maximiano de Figueiredo.** — Curador de Resíduos, advogado. Rosario 79. Das 11 ás 3 da tarde

**Dr. José Emigdio Gonçalves Lima.** — Rosario n. 82.

### DIVERSOS

**Carneiro & Monteiro.** — Commissarios de café e mais generos do paiz. Prainha 69.

**Lopes, Sá & C.** — Proprietarios da fabrica de cigarros de S. Lourenço, com succursaes na Bahia, Macaé e Ceará. Fumos em corda e em folha de todas as qualidades, cigarros e miudezas; deposito Ourives 138. Telephone 254, denominado « Tabacaria S. Lourenço », fabrica, ladeira do Faria 2. Telephone 755. Endereço telegraphico: Zaires. C. do Correio 23.

**Joaquim José Gonçalves & C.** — Molhados, importadores e exportadores. Unicos agentes no Rio de Janeiro dos generosos vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal. Rua Primeiro de Março n. 67. Telephone 125.

**A. C. Ferreira Mondego.** Armazem de louça, Hospicio 38.

**Villaça & C.** — Grande bazar. Importação directa das principaes fabricas da Europa: louça, porcelanas, crystaes, trens de costella e mais objectos indispensaveis ao uso domestico. Socios: Antonio Ferreira Villena e Octavio Monteiro. Rua Frei Caneca 132 (antigo 120).

**Barbosa & Angelo.** — Casa do X. Especialidade em gorros, camisas, collarinhos, panhos, meias e ceoulas. Fazendas e novidades. Rua da Conceição 19.

**J. F. Coelho & C.** — Molhados. Rua do Ouvidor 37.

**Marques Canario & C.** — Importante armazem de fazendas, roupa feita por atacadado e a varejo e officina de alfaiate. Rua do Hospicio 136.

**Annuncios****BANCO DE SANTOS**

CAPITAL..... 2.000:000\$000

RUA QUINTINO BOGAYUYA 43

Endereço telegraphico — BANCOSANTOS

**SANTOS**

Realisa todas operações bancarias, sacca sobre diversas praças do paiz e do estrangeiro.  
Recebe dinheiro em conta corrente e em deposito de prazo fixo com juros.

**ENGENHO A' VAPOR****SANTA ALICE**

PARA FABRICO DE AGUARDENTE

— DE —

**VERGILIO DA F. NOGUEIRA**

Neste estabelecimento ha sempre em deposito aguardente superior e alcool de diversos graos.  
Fornecem-se tambem tijollos e madeiras para construção.

RIBEIRÃO PRETO

**LOJA DO QUEIMA**

RIBEIRÃO PRETO

Esta conhecida casa—a mais antiga do Ribeirão Preto e seu municipio é sempre a primeira!

Estabelecida em 1833, tem-se sabido sustentar sempre na vanguarda pelo longo espaço de 10 annos motivado pelo grandioso sortimento sempre crescente e principalmente pela nunca desmentida sinceridade de suas transações.

Esta casa passou a nova firma de 1.<sup>o</sup> de Janeiro de 1894 em diante, que girará sob a firma de **ADELINO MENDES & COMP.**, sendo socios commanditarios os seus antigos proprietarios, e como solidarios seus filhos: **Antão Adelino Mendes e Raul Mendes.**

A *Loja do Queima*, que continuara sempre sob a vista e protecção de seus antigos proprietarios será sempre a mesma casa, esforçando-se por bem servir este bom povo do Ribeirão Preto a quem tanto deve e que nunca será possível pagar senão com uma eterna gratidão.

**Typographia Confiança**

198 RUA DA ALFANDEGA 198

**GALVÃO, AUGUSTO & C.**

COMMISSARIOS E CONSIGNATARIOS

Grande deposito de sal, assucar, arroz-kerozene, etc.

VENDAS A DINHEIRO

**Estação Fluvial**

E. F. MUZAMBINHO

CASA FILIAL NA CIDADE DA VARGINHA

**O REMEDIO DAS FAMILIAS**TINCTURA PRECIOSA DE CAMOMILLA  
GENCIANA COMPOSTA

*Approvada pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro e authorisada por decreto do Governo Geral.*

PREPARAÇÃO DO PHARMACEUTICO

**João Victal de Mattos**

Remedio poderosissimo para as molestias do estomago, dyspepsia, gastralgia, dôres nervosas do estomago, enjôos, salivacão, fútos hystericos, empactamento, indigestões, vomitos nervosos, falta de appetit: e outros incummodos provenientes de perturbações intestinaes, etc.

Indispensavel a toda mãe de familia possuir sempre um vidrinho deste remedio para qualquer um desses accidentes tão frequentes no lar domestico.

Para uso veja-se a prescripção do rotulo.

Deposito Geral em Maranhão

PHARMACIA E DROGARIA

**JOÃO VICTAL DE MATTOS & JUNIOR**NO RIO DE JANEIRO—NAS PRINCIPAES  
PHARMACIAS**O CORAÇÃO**

Livro de poesias de

ZALINA ROLIM

acha-se á venda na livraria FAUCHON, rua d'3 Cuvidor.

Cada exemplar 4\$000



**A BONA DE MUSGO**

50 RUA SETE DE SETEMBRO 50

**MANOEL PINTO DE MAGALHÃES**

Successor de RUFINA MORROT &amp; C., floristas.

Rio de Janeiro

Fleurs en plumes, insectes, en colibris, et autres qualifiés pour bals, soirées, théâtres et mariages, etc.

A large assortment of birds, butter flies and other objects of natural history and curiosities from Brazil.

Flores das melhores fabricas de Paris, para bailes, casamentos e theatros. Coroas para finados e pluinhas para chapéus.

Grande sortimento de passaros, borboletas e outros objectos de historia natural e curiosidades do Brazil.

**LOJA DA AMERICA E CHINA****CAMÕES, AGUIAR & C.**

Importadores de chá, fazendas, esteiras e objectos da India e China, generos norte-americanos, francezes, inglezes, allemães, portuguezes, nacionaes, etc.

Machinas e instrumentos para agricultura e lavoura, panno, bolsas, tucos e mais objectos para bilhar, grande variedade de artigos para uso domestico e viagem.

**40 RUA DO OUVIDOR 40**  
RIO DE JANEIRO

**O PAVILHÃO BRAZILEIRO**

A mais moderna, mais elegante chapelaria da época!!

O maior deposito de chapéus para homens e bandés para meninos.

**75 RUA DOS OURIVES 75**  
PROXIMO A RUA DO OUVIDOR

**ALFAIATARIA****50 PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO 50****A PRIMAVERA**

Fazendas e roupa feita, incumbe-se de fazer com promptidão qualquer roupa sob medida e enxovaes para collegios, por preços modicos.

**VICENTE LATTUGA**  
RIO DE JANEIRO

**CAMISARIA CENTRAL**

DE

**CASTRO LOPES & BRANDÃO****CASA ESPECIAL**

EM

**ROUPAS BRANCAS**

VENDAS A PREÇOS FIXOS

**100 RUA DA CARIOCA 100**  
RIO DE JANEIRO

**Silva & Primo**

Com negocio de secos e molhados rua de Páu Ferro n. 6, tem sempre grande sortimento de vinhos do Porto, Cognac, Conservas e tudo mais concernente ao seu ramo de negocio. Vendas garantidas e por preços modicos.

**CARVALHO, COSTA & COMP.**

Successores da

**Companhia Industrial e Mercantil de Ferragens e Oliveira Bastos & Guimarães**

Caixa do Correto n. 844. Telephone n. 883.  
Endereço Telegraphico ESMALTE.

Importadores de ferragens, cutelarias, metras, obras de ferro batido, estanhado e esmaltado branco, marmorizado, granitado e com pinturas, decorações, etc. Especialidade em trem de cosinha, artigos para a lavoura, obras de vime, pesos, balanças e medidas pelo systema decimal.

15 E 17

**RUA GENERAL CAMARA**

CAPITAL FEDERAL

**FERRAZ, IRMÃO & COMP.**

COMMISSARIOS

Endereço telegraphico AGRICOLA, caixa postal n. 8

Socios:

Dr. José Pinto do Carmo Cintra.  
Coronel José Ferreira de Figueiredo.  
Manoel Joaquim Ferraz Junior.

**3 RUA DE SANTO ANTONIO 3**  
SANTOS